

Filosofia Antiga

1. Filosofia Pré-Socrática (séc. VI – V a.C.)

Os pré-socráticos foram os primeiros filósofos da Grécia e estavam interessados principalmente em entender a natureza (physis) e o cosmos. Eles procuravam um princípio fundamental que explicasse a origem e a composição do universo. Alguns pensadores importantes incluem:

- **Tales de Mileto:** Considerado o primeiro filósofo, acreditava que a água era o princípio (arché) de todas as coisas.
- **Anaximandro:** Propôs que o "ápeiron" (um princípio ilimitado) era a substância primordial.
- **Heráclito:** Defendeu que tudo estava em constante mudança e que o fogo era o princípio básico.
- **Parmênides:** Afirmou que a mudança era ilusória e que a realidade verdadeira era imutável.

Os pré-socráticos lançaram as bases da cosmologia e da metafísica, introduzindo uma visão racional do universo que rompeu com explicações mitológicas.

2. Socráticos e o Período Clássico (séc. V – IV a.C.)

Aqui surgem as figuras de Sócrates, Platão e Aristóteles, que trouxeram reflexões mais focadas no ser humano, na ética, na política e no conhecimento.

- **Sócrates:** Conhecido por não ter deixado escritos, o que sabemos dele vem principalmente de seus discípulos, como Platão. Ele focava no autoconhecimento e usava a ironia e a maiêutica (diálogo) como métodos para questionar as certezas dos outros. Seu lema era: "Conhece-te a ti mesmo".
- **Platão:** Discípulo de Sócrates, desenvolveu a Teoria das Ideias, em que argumentava que o mundo sensível é apenas uma cópia imperfeita de

um mundo ideal, onde existem formas perfeitas e imutáveis. Sua obra mais famosa, *A República*, explora a ideia de justiça e a estrutura ideal da sociedade.

- **Aristóteles:** Discípulo de Platão, mas crítico de suas ideias. Ao contrário de Platão, Aristóteles acreditava que a realidade é composta por matéria e forma, e que o conhecimento vem da observação do mundo sensível. Ele contribuiu para inúmeras áreas como ética, política, metafísica, lógica, e ciências naturais. Sua ética está centrada na ideia de que a virtude é o caminho para a felicidade (*eudaimonia*).

3. Helenismo e Filosofia Romana (séc. IV a.C. – V d.C.)

Após Aristóteles, a filosofia grega influenciou fortemente o pensamento romano, e novas escolas de pensamento surgiram no período helenístico (pós-Alexandre o Grande). As questões filosóficas passaram a se focar mais no indivíduo e em como alcançar a felicidade e a tranquilidade diante das adversidades. As principais escolas desse período são:

- **Epicurismo:** Fundada por Epicuro, defendia que o objetivo da vida é buscar o prazer e evitar a dor, porém, de forma moderada. Para Epicuro, o prazer verdadeiro é encontrado na tranquilidade da alma (*ataraxia*) e na ausência de perturbações.
- **Estoicismo:** Fundada por Zenão de Cítio, ensinava que a felicidade está em viver de acordo com a natureza e a razão, e em aceitar com serenidade o destino. Os estóicos acreditavam que o controle das paixões e o autocontrole são fundamentais para uma vida virtuosa.
- **Ceticismo:** Os céticos, como Pirro, afirmavam que o ser humano não pode conhecer a verdade com certeza e que a suspensão do juízo (*epoché*) é a melhor maneira de alcançar a tranquilidade.

Essas escolas influenciaram profundamente o pensamento romano e o desenvolvimento da ética e da filosofia prática, que continuaram a ser estudadas e aplicadas até o declínio do Império Romano.

Legado da Filosofia Antiga

A filosofia antiga deixou um legado imenso, influenciando não só o desenvolvimento da filosofia ocidental, mas também a ciência, a política e a ética. Muitos dos temas abordados pelos antigos, como a natureza da justiça, a melhor forma de governo, a busca pela felicidade, e o papel da razão na vida humana, continuam a ser discutidos até hoje.